

APRESENTAÇÃO

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: CONCEPÇÕES, EXPERIÊNCIAS E DINÂMICAS INVESTIGATIVAS

O número 119, v. 37, da Revista Contexto & Educação, apresenta o dossiê “Educação Profissional e Tecnológica: concepções, experiências e dinâmicas investigativas” contemplando 11 artigos relacionados ao tema. O dossiê foi proposto por três professoras que representam importantes instituições de ensino do Estado do RS e participam da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica (REGIPT).

A Educação Profissional e Tecnológica é um campo rico de temáticas e estudos. Com o objetivo de ampliar a discussão deste campo no contexto do Estado do Rio Grande do Sul surgiu a REGIPT, que se configura como uma rede de estudos e pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica, contemplando pesquisadores de diversas Universidades e Institutos Federais gaúchos.

O dossiê “Educação Profissional e Tecnológica: concepções, experiências e dinâmicas investigativas” tem como objetivo a apresentação de estudos empíricos e teóricos sobre a Educação Profissional e Tecnológica, contemplando debates acerca das concepções, experiências e dinâmicas presentes neste campo de pesquisa. Apresentou como eixo de interesse a submissão de investigações com foco para produções na Educação Profissional e Tecnológica considerando políticas públicas, historicidade da EPT, concepções pedagógicas, experiências docentes e práticas de pesquisa, inclusive no contexto da pandemia da Covid-19.

O dossiê que ora entregamos à comunidade científica aborda a Educação Profissional de forma ampla, a formação de professores na e para EPT, as representações sociais acerca de EPT, componentes curriculares no contexto da EPT, ingresso e permanência dos estudantes na EPT, o ensino remoto na pandemia e memórias na Educação Profissional,

Os dois primeiros artigos contemplados no dossiê abordam a Educação Profissional de forma ampla e possibilitam ao leitor adentrar na temática de forma detalhada. No texto *Rede federal de educação profissional, científica e tecnológica no Brasil: reflexões sobre a sua criação à luz das propostas educacionais de Antonio Gramsci* é apresentado o processo de expansão das vagas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), mediante a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). O artigo analisa a proximidade entre a concepção de EPT implícita na criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e as propostas educacionais de Antonio Gramsci. Tais propostas foram discutidas a partir de pesquisa documental considerando sua historicidade, aspecto fundamental para uma melhor compreensão das formulações teóricas e propostas educacionais à época. No que se refere às possibilidades de aplicação das propostas gramscianas no sistema educacional nacional de EPT, foi analisada a política pública de criação dos IFs a partir da Lei n. 11.892/2008. Verificou-se que o texto legal apresenta grande aproximação com os ideais gramscianos ao criar institutos especializados com oferta desde a formação inicial e continuada de trabalhadores até a Educação Profissional e Tecnológica de Graduação e Pós-Graduação em todos os ramos de investigação e de trabalho científico, em todos os Estados do Brasil, um ambiente profícuo para desenvolvimento tanto de uma formação desinteressada como da interessada, com grande ligação entre teoria e prática, estimulando o espírito crítico voltado à

investigação empírica. Já o texto *A relação entre o ensino técnico e o propedêutico nas reformas e contrarreformas da educação brasileira* realiza uma retrospectiva histórica dos dispositivos legais, pertinentes à educação, surgidos entre 1909 e 2021, os quais são reveladores dos avanços e retrocessos quanto à articulação entre a educação profissional e a propedêutica. Com base em informações obtidas por meio de pesquisas bibliográficas e documentais e mediante a análise de conteúdo desses dispositivos, foram identificados cinco ciclos de política educacional, demarcações importantes para a compreensão dos limites interpostos à efetivação, no Brasil, da Educação Profissional como pública, democrática, unitária, politécnica, omnilateral e emancipatória. Constatou-se não ter havido nenhuma articulação da educação profissional com a educação propedêutica no primeiro ciclo. No segundo foram identificadas equiparações, mas sem a efetiva integração entre essas ofertas educacionais. No terceiro observou-se o restabelecimento da lógica da separação. No quarto ciclo, avanços a favor da integração da educação profissional com a educação básica e na perspectiva da escola unitária e da formação politécnica e omnilateral. No quinto ciclo, em curso, assiste-se a uma contrarreforma educacional voltada à reafirmação da lógica da dualidade estrutural do ensino. Esses cinco ciclos evidenciaram como as contradições entre capital e trabalho se reproduzem na esfera da legislação educacional e imprimem movimento à história das políticas educacionais, desvelando seus avanços e recuos e a força do Estado como uma instância reguladora dos conflitos.

Os dois textos seguintes abordam a formação docente na e para Educação Profissional anunciando as problemáticas presentes nesta abordagem. O artigo *A educação profissional e tecnológica e a formação docente: uma trajetória de transformações e lutas* discute a formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) a partir de um resgate histórico, em suas primeiras manifestações, e os desafios enfrentados neste momento. Este arcabouço se constrói no intuito de descortinar a realidade evidenciada em discussões que tratam da formação de professores no contexto da EPT que, desde a sua formação inicial, se veem distantes de concepções teóricas que discutam o mundo do trabalho e a sua intrínseca relação com a educação. Somado a isso, insuficientes ainda são as políticas públicas para a adequada formação docente continuada, intensificadas nesse momento em nosso país, com as políticas de desvalorização da educação de maneira geral. Além disso, as ações ofertadas, em sua maioria, são caracterizadas como aligeiradas e fragmentadas para um diagnóstico de constante necessidade por qualificação e valorização desses profissionais. É neste cenário que o docente, compreendido como um trabalhador que carece de uma sólida formação, está desafiado cotidianamente a garantir uma construção humana sólida e integral aos seus alunos que supere o mero atendimento às necessidades do mercado de trabalho, ainda mais explorador diante do cenário histórico. O artigo *Do bacharelado à sala de aula: formação de docentes para a educação profissional e tecnológica* analisa a formação e a inserção de docentes na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) a partir da constatação de que historicamente foi priorizada a formação de bacharéis. Este aspecto representa um dos desafios à expansão e consolidação da rede federal, que requer mudanças em outros setores da arena educacional para atender às novas demandas político-pedagógicas. O artigo analisa marcos históricos decisivos para a conformação do campo, examina alguns dispositivos da legislação e da literatura educacional brasileira. Questiona acerca do perfil docente da EPT, constituído a partir das heranças recebidas e em

confronto com necessidades do momento presente e com os novos ideais pedagógicos. Entende-se que há certo consenso em torno do distanciamento das Licenciaturas em relação aos ingressantes na carreira docente na EPT e, ao final, são apresentadas nuances desse hiato, que o estudo realizado indicou ter caráter de urgência mais evidente.

O quinto artigo intitulado *Representações sociais de educação profissional e tecnológica: um estudo comparativo entre estudantes ingressantes e concluintes do ensino médio integrado* analisa as representações sociais acerca de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) sob a perspectiva de estudantes ingressantes e de estudantes concluintes do Ensino Médio Integrado (EMI). Para dar conta de uma investida desse porte os autores fundamentam-se nos referenciais da própria Educação Profissional e Tecnológica, na Teoria das Representações Sociais, de Serge Moscovici (1961) e na Teoria do Núcleo Central, proposta por Jean-Claude Abric (1976). Participaram do estudo um total de 113 estudantes do EMI, destes, 53 alunos ingressantes e 60 concluintes. Nos procedimentos metodológicos tomam como unidade de análise as palavras evocadas pelos estudantes a partir do termo indutor “Educação Profissional e Tecnológica”. Para análise dos dados empregaram o *software Ensemble de Programmes Permettant l’Analyse des Evocations* (Evoc), com abordagem da pesquisa quali-quantitativa. Os resultados da pesquisa demonstram que os estudantes ingressantes e os concluintes do EMI possuem representações sociais distintas acerca de EPT e ao mesmo tempo não tão próximas ao que é preconizado nas bases conceituais da EPT.

Na sequência os textos contemplados no dossiê abordam componentes curriculares no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. O sexto, *Institutos federais e arte: mapeamento de uma relação*, traça um panorama sobre algumas relações possíveis entre o ensino de arte e a Educação Profissional oferecida nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, problematizando a dualidade entre formação geral e formação profissional, diante da perspectiva da educação integrada. São apresentados alguns dados sobre a presença de docentes e cursos de Artes Visuais, Teatro, Dança e Música nos IFs, mapeados durante pesquisa doutoral que, aliados a uma discussão teórica sobre arte, poder e resistência baseada em Foucault, indicam que o ensino de arte pode-se configurar como uma estratégia de resistência contra o modelo performativo neoliberal vigente nesse sistema de ensino. O sétimo, *Reflexões sobre a construção de conhecimentos interdisciplinares em um curso técnico em alimentos*, apresenta resultados da reconstrução de uma ação formativa planejada como forma de contextualização de conhecimentos disciplinares da Física no contexto de um Curso Técnico Integrado em Alimentos, no qual buscou-se inicialmente avaliar o potencial da integração de conhecimentos disciplinares por meio da aplicação prática de uma secadora artesanal. A interação entre as professoras de unidades curriculares distintas, uma do Núcleo Comum e outra do Profissional, resultou na negociação para uma ação formativa integradora, que seria materializada na forma de Trabalho de Conclusão de Curso, explorando uma proposta para aplicação prática de conceitos físicos em métodos artesanais de secagem de alimentos. No terceiro semestre do curso os estudantes iniciavam um processo de interação de conhecimentos e no sexto buscava-se a integração deles na execução de uma prática usando a secadora artesanal de alimentos. Os resultados obtidos sinalizam que as atividades pautadas no emprego da secadora artesanal de frutas tem potencial

para promover uma construção interdisciplinar de conhecimentos tal como preconiza a proposta de ensino técnico profissionalizante, mas precisa de um planejamento de como provocar uma efetiva integração de conhecimentos prévios sobre estudo do calor na secagem de alimentos.

Na continuidade do dossiê as próximas duas investigações abordam o ingresso e permanência dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica, com o título *Escolhas ou escolhidos? estudantes de camadas populares em uma escola técnica federal* discute-se o processo de escolha por uma escola de ensino médio técnico federal por parte das camadas populares. Partindo de estudos sobre a escolha do estabelecimento de ensino e acesso ao ensino superior em meios populares, foram realizadas entrevistas em profundidade com dez estudantes, pertencentes às camadas populares, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Os resultados revelam que todos os estudantes entrevistados podem ser considerados “bons alunos” e que houve participação notadamente dos professores no processo de escolha pela escola, ao fornecer informações e incentivar o ingresso desses estudantes no IFSP. Entende-se que a escolha pela Instituição Federal por parte das camadas populares ocorreu por meio de um processo socialmente construído, sobretudo no âmbito escolar, no decorrer da escolarização dos estudantes. Soma-se à reflexão de ingresso a pesquisa que pauta o *Programa de auxílio estudantil: um estudo sobre as suas contribuições na permanência de estudantes na educação profissional técnica de nível médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas*, que discute o impacto do Programa de Auxílio Estudantil na permanência dos estudantes da Educação Profissional do Ifsuldeminas por meio de pesquisa bibliográfica, documental e do levantamento de dados acadêmicos dos estudantes, buscando contribuir para a produção de conhecimentos que contribuam no aprimoramento das políticas de permanência em âmbito institucional.

O décimo artigo intitulado *Memórias da educação profissional e tecnológica em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro: a escola de aprendizes e artífices em foco* aborda e problematiza a relação existente entre a infância da classe trabalhadora, no início do século 20, com a dualidade, ainda persistente no século 21, entre formação geral e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Por meio da Análise Textual Discursiva (ATD), do Decreto Presidencial nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, que cria a rede nacional de escolas de EPT, e de fotografias da antiga Escola de Aprendizes Artífices de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, o artigo procura responder às seguintes questões norteadoras: Como as infâncias são retratadas na história da EPT, mais precisamente no início do século 20? Esse tratamento dado às infâncias tem relação com a dualidade histórica entre a formação propedêutica, para a elite, e a formação profissional, para os pobres? Constata-se que a EPT alcançou forte viés regenerativo devido ao fato de que as classes dominantes do início do século 20 considerarem os desfavorecidos da fortuna ignorantes e passíveis à escola do vício e do crime. Assim, o tratamento dispensado às infâncias no início do século 20 revela muito da persistente dualidade entre o saber fazer e o saber pensar que ainda ocorre no século 21.

Em fase de conclusão do dossiê “Educação Profissional e Tecnológica: concepções, experiências e dinâmicas investigativas” destacamos o artigo *Memórias de um espaço de formação, lutas e história: os desafios da escola família agrícola de Goiás*, que apresenta a pesquisa de conclusão de curso do Mestrado Profissional em Educação Pro-

fissional e Tecnológica (ProfEPT), intitulada *Práticas Educativas da Escola Família Agrícola de Goiás: Pedagogia da Alternância e formação integral do estudante*. Por objetivo, busca contextualizar as práticas educativas da escola, por meio da revisão de literatura e de documentos que embasam a Pedagogia da Alternância, com seu processo histórico de lutas e resistência, e explicitar os processos didático-pedagógicos da Unidade Escolar e como seu trabalho reflete na formação integral do estudante, por meio da proposta da Pedagogia da Alternância. Ainda à luz da análise dos documentos da escola e dos relatos obtidos na pesquisa de campo, aponta desafios e obstáculos para sua caminhada. O resultado evidenciou que a Escola Família Agrícola de Goiás (Efago), próxima de completar seus 30 anos de existência, tem um papel essencial para a vida e o futuro dos estudantes camponeses, pois vincula o estudo com a realidade e busca a promoção da transformação dos sujeitos em que está inserida, mediante a formação integral e omnilateral.

São, portanto, temáticas fundamentais para continuarmos pensando e avançando em uma Educação Profissional emancipatória, transformadora e comprometida com a formação de trabalhadores.

Boa leitura!

Adriana Duarte Leon – IFSUL/Campus Pelotas

Possui Graduação em Pedagogia e em História, Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente é professora do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense e atua no Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia e no Curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados. Desenvolve estudos com ênfase em História da Educação, Ensino de História, Educação Técnico-Profissional e Profissão Docente. Líder do Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa História, Educação e Docência.

Mariglei Severo Maraschin – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – Universidade Federal de Santa Maria – CTISM/UFSM

Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade Franciscana de Santa Maria, Mestrado e Doutorado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria. Atualmente é professora do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria e atua no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica e no Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da UFSM. Tem experiência na área de educação atuando principalmente nos seguintes temas e linhas de pesquisa: Políticas e Gestão da EPT, Trabalho Pedagógico, Ensino Médio Integrado, EJA e EJA EPT. Líder do Grupo de pesquisa: Transformação – Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Trabalho Pedagógico na Educação Profissional.

Taniamara Vizzotto Chaves – IFFAR/Campus São Borja

Possui Graduação em Licenciatura Plena em Física pela Universidade Federal de Santa Maria, Mestrado e Doutorado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria. Atualmente é professora do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), atuando em Cursos de Formação Técnica Integrada, no Curso de Licenciatura em Física e no Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Profept. Tem experiência nas áreas de Ensino e de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas e linhas de pesquisa: Teorias e Práticas para a Educação Profissional e Tecnológica, Ensino de Física para a Educação Básica, Formação Inicial e Continuada de Professores, Currículo e Saberes Docentes. Líder do Grupo de pesquisa: Emancipação Sem Fronteiras: Formação Inicial e Continuada de Professores.

Todo conteúdo da Revista Contexto & Educação está
sob Licença Creative Commons CC – By 4.0